



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 62, de 17 de maio de 2017

I – CreArt 2017 - 2021

- Rede Europeia de Cidades para a Criação Artística -

A Comissão Europeia aprovou recentemente o projeto CreArt | Rede de Cidades para a Criação Artística do qual a Câmara Municipal de Aveiro é parceiro para um segundo período de cofinanciamento no âmbito do programa Europa Criativa – Cultura | Subprograma Projetos de Cooperação Europeia | Projetos de grande escala.

CreArt integra o grupo de 15 projetos selecionados entre as 111 candidaturas apresentadas. Decorrendo entre junho de 2017 e maio de 2021, serão mais quatro anos de programação que valorizam a criação artística e cultural, numa clara aposta na cultura como motor privilegiado para a inovação social e o desenvolvimento local, capaz de promover cidadania ativa, de fomentar I&D e empreendedorismo na área das artes e de formação de públicos, bem como de reforçar o posicionamento internacional das cidades envolvidas inserindo-as nos grandes circuitos artísticos e potenciando-as como centros de criação artística contemporânea orientada para os talentos emergentes.

Com um orçamento global de 3.096.148€ co-financiado pelos Fundos Comunitários a 50%, o projeto composto por doze cidades reúne, para além de Aveiro, os parceiros do anterior projeto [terminado em abril último] que demonstraram um maior empenho e melhor trabalho e qualidade ao nível da gestão cultural e do desenvolvimento artístico, nomeadamente as cidades de Génova e Lecce [Itália], Artkomas de Kaunas [Lituânia] e a associação dos artistas croatas - HDLU de Zagreb [Croácia]. A estes parceiros juntam-se, agora, seis novas cidades que, pela sua dinâmica e experiência cultural, se considera serem portadoras de mais-valias para o conjunto

do projeto e da rede de parceiros. São elas, Liverpool [Inglaterra], Rouen e Clermont Ferrand [França], Lublin e Katowice [Polónia] e Skopje [Macedónia].

O projeto CreArt desenvolve-se em torno de três vertentes que vão da formação e intercâmbio dos artistas e agentes culturais, à análise, investigação e inovação em boas práticas culturais, que visam a modernização e competitividade da oferta cultural passando por estratégias de disseminação e exibição dos valores e tendências artísticas e de gestão cultural atuais. Neste sentido, mais do que envolver os artistas e contribuir para a sua afirmação e valorização no meio artístico, o projeto orienta as suas ações para os agentes e gestores culturais, a par com as indústrias criativas e com um contato mais profícuo com a comunicação social e os decisores políticos, por forma a ir ao encontro das expectativas e interesses dos diferentes intervenientes no processo de “fazer e criar cultura” e manifestando uma profunda consciência e atualidade no que respeita às estratégias de atuação face às exigências da vida cultural contemporânea e aos interesses dos públicos. Encontros, seminários e exposições itinerantes continuam a fazer parte do programa de ações que, neste segundo projeto, dá maior ênfase à formação e à prática artística e da gestão e programação reforçando o número de residências artísticas e workshops para artistas e curadores.

Dentro do projeto, Aveiro será protagonista na coordenação dos diversos seminários para curadores que se realizam em Aveiro, Génova, Skopje, Rouen e Lecce. Na nossa cidade terá ainda lugar um encontro internacional, em 2018, e a exposição itinerante de 2020, organizada conjuntamente com Génova e Skopje. A grande novidade incide a realização de residências artísticas em Aveiro, ao ritmo de uma por ano, bem como das candidaturas para realização de trabalhos de street art. Paralelamente a estas ações transacionais, ao nível local irão decorrer exposições, atividades de serviço educativo e seminários cuja tónica assenta na inovação cultural e que são orientados para os artistas e os gestores e agentes culturais locais e nacionais. Anualmente terá ainda lugar a comemoração do Dia Europeu da Criatividade Artística [21 de março].

II – “Museus de Aveiro” com balanço muito positivo

O Ano de 2016 representou o primeiro ano completo de exercício da gestão dos Museus de Aveiro. Ano particularmente interessante, com resultados muito positivos que resultam de uma estratégia bem delineada na política museológica municipal.

Apostando de forma estratégica na Cultura e no Turismo, a Câmara Municipal de Aveiro recebeu em 2015 a delegação de competências para a gestão do Museu de Aveiro/Museu de Santa Joana, iniciada no dia 1 de agosto, objetivando o melhoramento da qualidade na gestão, reafirmando o papel na vida cultural e na promoção turística da Cidade, do Município e da Região. Os bons resultados são evidentes ao nível da participação e registo de público nos Museus de Aveiro: 88.402 visitantes registados na plataforma eletrónica de estatística, correspondente a trabalho expresso nos resultados obtidos no crescimento do número de visitantes.

O Museu de Aveiro / Museu Santa Joana registou um crescimento de 23,61% face a 2015 para um total de 51.693 (e em relação a 2014 regista-se um crescimento de 35,2%). Também o Museu da Cidade apresenta um crescimento do número de visitantes de 17,5% face a 2015, para um total de 36.709.

A gestão municipal do **Museu de Aveiro / Museu Santa Joana**, pautou-se, ao longo de 2016, por um acréscimo muito significativo, de 23,6%, número este revelador, desde logo, da aposta estratégica e do investimento que o Município depositou na gestão deste equipamento museológico de referência em Aveiro e que obteve retorno direto no interesse dos visitantes e da própria comunidade, bem como do impacto na própria gestão corrente e na qualificação do Museu, na equipa de colaboradores, na gestão do edifício.

A programação anual com uma tônica de regularidade no que concerne ao número de atividades, à diversidade de temáticas abordadas, à exploração e potenciação dos diferentes espaços e funções museológicas, resultou assim, numa oferta cultural qualificada, e em especial, numa procura por diferentes segmentos de público.

Entre esta diversa e completa programação, foram definidos eventos e momentos âncora, os quais resultaram tanto de produção interna das equipas dos museus como da cooperação com outras entidades de âmbito local e de referência nacional e internacional na área da cultura e museologia.

Desde 1 de janeiro de 2016, o Museu de Aveiro / Santa Joana passou a ter um programa regular de exposições temporárias nos vários espaços formais e em espaços

improváveis do Museu, a par com a aposta em grandes exposições e eventos, de que são exemplo concertos de elevada qualidade, exposições internacionais como *Notes on Tomorrow* do projeto CreArt e a mostra de doçaria conventual, e ainda os ciclos de palestras, lançamento de livros, peças de teatro e instalações artísticas.

A valorização da figura de Santa Joana de Aveiro como verdadeira Padroeira do Município de Aveiro, foi assumida como peça central de comunicação, na Sua dupla condição de valor patrimonial e de fervorosa devoção. A celebração do protocolo tripartido entre a Diocese de Aveiro, a CMAveiro e a Irmandade de Santa Joana, firmado no dia 12 de maio de 2016, contribuiu para que Santa Joana seja, cada vez mais, a protetora de todos os Aveirenses e, simultaneamente, um forte impulso no registo de visitantes / devotos, a usufruir do Museu de Aveiro / Museu Santa Joana.

O **Museu da Cidade**, aberto ao público desde 2008 e sob gestão municipal, tem-se revelado um elemento importante e diferenciador no conceito de museus municipais. Museu de território, tem vários núcleos temáticos, como o Museu Arte Nova e o Ecomuseu Marinha da Troncalhada, ostenta a sua coleção na Cidade, cumprindo um conceito inovador que atrai o visitante para a memória e identidade coletiva de Aveiro. Com a sua renovada entrada, partilhada no seu rés-do-chão, com no “Espaço Turismo e Museus”, este Museu torna-se o centro de atração de fluxo de visitantes, sendo espectável um crescimento muito significativo de públicos nos espaços museológicos municipais, para o corrente ano e em 2018.

Em 2016, o Museu da Cidade registou um crescimento na ordem de 17,59% face a 2015, expressando claramente a retoma de visitantes aos seus núcleos, em particular ao Museu Arte Nova. Como nota positiva e a salientar, tanto o Museu Arte Nova como o Museu da Cidade conjugam atividades dentro dos seus espaços com a forte atração da visita à coleção Arte Nova em espaço público.

Os **Museus de Aveiro**, num evidente crescimento efetivo e consistente, são, cada vez mais, um produto cultural de excelência, capazes de ser geradores de dinâmicas culturais, tendo sempre por base a sua missão social e de afirmação no desenvolvimento local associado à estratégia de marketing cultura e, foco de interesse turístico de Aveiro.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Guilherme Teixeira Carlos
Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro